



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 313 ENT.: 278 PROC. Nº:	23/01/2015

ASSUNTO: RESPOSTA A PERGUNTA N.º 888/XII/3.^a

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 777, datado de 23 de janeiro, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Gabinete da Secretária de Estado dos
Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Entrada n.º 278
Data: 23-01-2015

Exma. Senhora
Dra. Marina Resende
Chefe do Gabinete da
Senhora Secretária Estado dos Assuntos
Parlamentares e da Igualdade
Palácio de S. Bento-Assembleia da República
1249-068 Lisboa

Sua referência
Nº 528
Ent. 461

Sua comunicação
31.01.2014

Nossa referência
Ent.- 1411 /2014
Proc. 11/14

ASSUNTO: Pergunta nº 888/XII/3ª, de 31 de janeiro de 2014, dos Deputados João Semedo e Helena Pinto (BE)-Inoperacionalidade da VMER da Guarda

Na sequência da Pergunta acima referida dos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do BE, encarrega-me o Senhor Ministro da Saúde de informar não obstante a não integração no Serviço de urgência da ULS da Guarda da VMER em tempo útil, a taxa de operacionalidade aumentou substancialmente entre 2011 e 2013 (+11%), **sendo atualmente de 99%**

2011		2012		2013		2014	
Taxa de operacio nalidade	Taxa de inoperaci onalidade	Taxa de operacio nalidade	Taxa de operacio nalidade	Taxa de operacio nalidade	Taxa de inoperaci onalidade	Taxa de operacio nalidade	Taxa de inoperaci onalidade
83,5%	16,5%	87,4%	92,5%	92,5%	7,5%	99.07%	0.9%

O Despacho nº 5561/2014, de 23 de abril determina que as equipas das VMER exerçam a sua atividade mediante protocolo específico celebrado com este Instituto. No protocolo celebrado entre este Instituto e o Hospital Sousa Martins, é expresso que cabe ao Hospital "garantir os postos de trabalho de tripulação VMER em integração com a restante equipa de urgência".

No mesmo Despacho é ainda determinado que o Hospital apresente mensalmente a este Instituto, até ao último dia útil do mês anterior ao que o horário respeita, a escala de profissionais que asseguram as tripulações dos meios de emergência pré-hospitalar, aprovada pelo conselho de administração da unidade de saúde. Esta escala deve sempre indicar elementos substitutos em caso de falta ou impedimento. Devendo, no final do mês, ser apresentada a escala definitiva.

Desde a integração das VMER nos Serviços de Urgência que o INEM tem vindo a articular-se com os Conselhos de Administração dos hospitais procurando obter um acompanhamento próximo desta atividade. Foram feitas visitas no terreno a todos os meios integrados.

Para além disso, todos os meses, é enviado aos Conselhos de Administração dos Hospitais o detalhe das inoperacionalidades das VMER. Considera-se que esta atividade é devidamente acompanhada, sendo prova dessa situação a crescente operacionalidade das VMER, incluindo a da Guarda.

Importa referir que a rede de meios de emergência médica apresenta diversos níveis de diferenciação que atuam numa lógica de complementaridade garantindo, para cada situação, a prestação de socorro e adequando os meios disponíveis ao tipo de resposta necessária. Em toda e qualquer circunstância, e existindo um determinado tipo de meio indisponível, face à complementaridade que existe, é sempre enviada uma equipa de emergência pré-hospitalar para prestar o socorro necessário.

Consideramos que o problema da operacionalidade das VMER se encontra, atualmente, em fase de resolução, quer com a sua integração nos Serviços de Urgência quer com a regular formação de recursos humanos que garantem o socorro e a operacionalidade.

A inoperacionalidade dos meios, atualmente, é pontual. Não é possível afirmar que, face à indisponibilidade ocasional de um determinado meio de emergência médica, mais vidas teriam sido salvas. Mas pode indiscutivelmente afirmar-se que, a probabilidade de salvar vidas aumenta face à complementaridade existente na rede de meios de socorro, pois é sempre enviada uma equipa de emergência para prestação do socorro.

Reconhece-se que os meios de emergência médica devem idealmente estar operacionais 24h/dia, todos os dias do ano. No entanto, consideramos ter evoluído significativamente para assegurar a operacionalidade dos referidos meios destacando:

- A integração das VMER nos Serviços de Urgência, que permitiu rentabilizar os recursos humanos
- A publicação do novo Despacho que vem vincular a disponibilidade dos profissionais para assegurar essa mesma operacionalidade
- A expansão da emergência médica nomeadamente o Suporte Avançado de Vida
- A rede de meios de emergência médica deste Instituto, com diversos níveis de diferenciação que atuam numa lógica de complementaridade
- A regular formação ministrada pelo INEM a médicos e enfermeiros para as VMER, habilitados com conhecimentos e competências em suporte avançado de vida, trauma e outras de elevada exigência e complexidade.

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete



(Luís Vitorio)